

**Administração do Porto de Lisboa, S.A.**

# **Relatório & Contas**

---

*3º Trimestre 2013*

---

## ÍNDICE

A. PRINCIPAIS INDICADORES.....	2
B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
Demonstração de Resultados.....	3
Balança .....	4
Fluxos de Caixa .....	5
Demonstrações de Alterações no Capital Próprio .....	6
C. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE.....	7
Navios .....	7
Carga.....	8
Cruzeiros.....	11
Náutica de Recreio .....	13
Marítimo-turística .....	14
Dominial.....	14
D. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	16
E. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS.....	23

## A. PRINCIPAIS INDICADORES

Valores em euros

	Periodos		Variação Real 13/12	
	Real		Absoluta	%
	30.09.2013	30.09.2012		
<b>Desempenho Económico</b>				
Volume de Negócios	35.816.121	37.559.663	-1.743.543	-4,64%
EBITDA	17.145.102	18.624.228	-1.479.126	-7,94%
EBIT	5.517.722	8.093.346	-2.575.624	-31,82%
Resultado Líquido	1.187.096	3.967.376	-2.780.280	-70,08%
<b>Desempenho Financeiro</b>				
<b>Períodos</b>				
<b>Real</b>				
	<b>30.09.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>Absoluta</b>	<b>%</b>
Ativo Total	409.485.177	414.666.756	-5.181.579	-1,25%
Capitais Próprios	203.419.402	203.219.394	200.008	0,10%
Passivo Total	206.065.775	211.447.362	-5.381.587	-2,55%
Rentabilidade do Ativo (1)	0,29%	0,96%		-0,67 p.p.
Rentabilidade dos Capitais Próprios (2)	0,58%	1,95%		-1,37 p.p.
Autonomia Financeira (3)	49,68%	49,01%		0,67 p.p.
<b>Outros Indicadores</b>				
Margem Operacional antes de Amortizações e Provisões	47,87%	49,59%		-1,72 p.p.
Margem Operacional	15,41%	21,55%		-6,14 p.p.
Valor Acrescentado Bruto	30.545.521	30.772.475	-226.954	-0,74%
VAB <i>per Capita</i> (4)	96.970	93.819	3.151	3,36%

Legenda:

- (1) Resultado Líquido/Ativo Total
- (2) Resultado Líquido/Capitais Próprios
- (3) Capitais Próprios/Ativo Total
- (4) VAB/nº Trabalhadores

## B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração de Resultados

	Valores em euros	
	30.09.2013	30.09.2012
Vendas e Serviços Prestados	26.319.738	27.742.173
Trabalhos para a própria empresa		69.716
Fornecimentos e Serviços Externos	-6.437.674	-6.541.083
Gastos com pessoal	-12.625.123	-10.330.818
Imparidade de dívidas a receber	-499.565	-1.604.437
Provisões (aumentos/reduções)		121.866
Aumentos/Reduções de justo valor	512.298	-238.377
Outros Rendimentos e Ganhos	13.891.446	11.827.616
Outros Gastos e Perdas	-4.016.018	-2.425.133
<b>Resultado antes de Depreciações Gastos Financeiros e Impostos</b>	<b>17.145.102</b>	<b>18.624.228</b>
Gastos/ Reversões de depreciações e de Amortizações	-11.627.380	-10.530.882
<b>Resultados Operacionais (antes Gastos Financiamento e Impostos)</b>	<b>5.517.722</b>	<b>8.093.346</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	233	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.076.645	-4.125.969
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1.441.311</b>	<b>3.967.376</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período	-254.215	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>1.187.096</b>	<b>3.967.376</b>

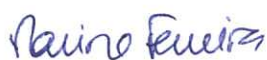
Diretora de Economia e Finanças



Ana Paula Rodrigues

### Conselho de Administração

Marina Lopes Ferreira



Andreia Fernandes Ventura



Nuno Sanches Osório



## Balanco

	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	291.443.434	299.296.039	60.000.000	60.000.000
Propriedades de investimento	65.987.935	67.706.442	3.212.275	2.861.986
Ativos intangíveis	23.961.723	25.033.343	71.077.304	71.077.304
Outras contas a receber	334.970	334.970	4.619.728	3.680.953
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>381.393.092</b>	<b>392.370.794</b>	<b>14.035.762</b>	<b>11.866.018</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Clientes	9.781.466	10.682.466	49.287.237	50.230.241
Adiantamento fornecedores e Dep. Caução	1.061	40.481	1.187.096	3.502.893
Estado e outros entes públicos	634.740	618.301	<b>203.419.402</b>	<b>203.219.394</b>
Outras contas a receber	1.482.650	2.493.794		
Diferimentos	199.117	354.349		
Ativos não correntes detidos para venda	5.804.261	5.804.261		
Caixa e depósitos bancários	10.188.791	2.302.311		
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>28.092.085</b>	<b>22.295.962</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>409.485.177</b>	<b>414.666.756</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado			60.000.000	60.000.000
Reservas legais			3.212.275	2.861.986
Outras reservas			71.077.304	71.077.304
Res. N/Distrib-Concessões			4.619.728	3.680.953
Resultados transitados			14.035.762	11.866.018
Outras variações no capital próprio			49.287.237	50.230.241
Resultado líquido do período			1.187.096	3.502.893
<b>Total do capital próprio</b>			<b>203.419.402</b>	<b>203.219.394</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões			1.573.963	1.573.963
Financiamentos obtidos			91.832.566	90.258.182
Responsabil. por benefícios pós-emprego			12.766.185	13.443.997
Passivos por impostos diferidos			16.535.836	16.621.616
Passivos financeiros detidos para negociação			2.700.640	3.212.938
Diferimentos			28.818.500	30.248.989
<b>Total do passivo não corrente</b>			<b>154.227.690</b>	<b>155.359.685</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores			726.747	3.143.308
Adiantamento de clientes			145.680	243.158
Estado e outros entes públicos			1.505.948	3.052.888
Financiamentos obtidos			35.532.255	34.534.441
Outras contas a pagar			6.767.908	6.973.818
Diferimentos			7.159.548	8.140.064
<b>Total do passivo corrente</b>			<b>51.838.085</b>	<b>56.087.676</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>206.065.775</b>	<b>211.447.362</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>409.485.177</b>	<b>414.666.756</b>		

### Diretora de Economia e Finanças

*Ana Paula Rodrigues*

Ana Paula Rodrigues

### Conselho de Administração

Marina Lopes Ferreira

Andreia Fernandes Ventura

Nuno Sanches Osório

*Marina Lopes Ferreira*

*Andreia Fernandes Ventura*

## Fluxos de Caixa

Valores em euros

	30.09.2013	30.09.2012
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	36.717.121	39.807.847
Pagamentos a fornecedores	-8.854.235	-9.117.455
Pagamentos ao pessoal	-12.625.123	-11.168.706
Caixa gerada pelas operações	<b>15.237.763</b>	<b>19.521.686</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	<b>-4.485.097</b>	<b>-2.577.758</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>10.752.666</b>	<b>16.943.928</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis/ Intangíveis	<b>-1.415.980</b>	<b>-6.776.784</b>
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis/ Intangíveis		
Subsídios ao investimento	50.221	222.863
Juros e rendimentos similares		
Incorporação de resultados		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-1.365.759</b>	<b>-6.553.921</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	10.000.000	9.000.000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-7.423.782	-13.592.253
Juros e gastos similares	-4.076.645	-4.673.358
Dividendos a distribuir		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-1.500.427</b>	<b>-9.265.611</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)</b>	<b>7.886.480</b>	<b>1.124.396</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.302.311	1.044.251
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10.188.791</b>	<b>2.168.647</b>

## Demonstrações de Alterações no Capital Próprio

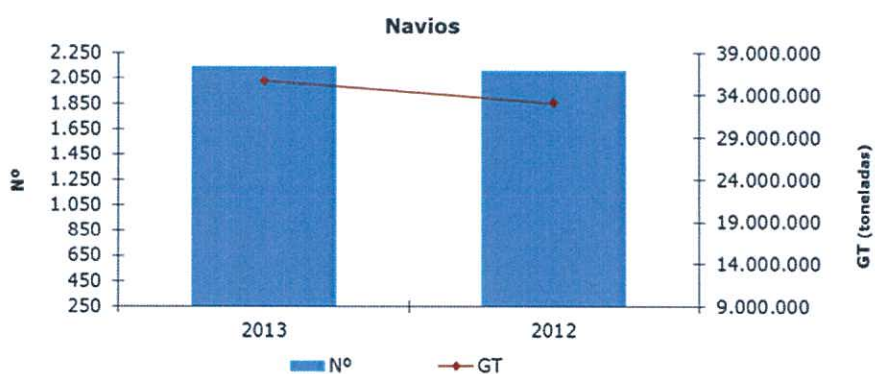
	Valores em euros							
	Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Reservas não distribuídas - concessões	Resultados transitados	Outros variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2012</b>	60.000.000	1.859.240	70.969.243	2.799.592	10.346.191	50.215.412	4.145.598	200.335.277
<b>Alterações no período</b>								
Efeito reexpresso				881.360	-7.396.828	616.000	5.881.864	-17.604
Outras alterações reconhecidas no capital próprio em 31 Dezembro de 2012		1.002.746	108.061		8.916.655	-601.171	-10.027.462	-601.171
Resultado líquido do exercício findo em 31 Dezembro de 2012							3.502.893	3.502.893
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	60.000.000	2.861.986	71.077.304	3.680.952	11.866.018	50.230.241	3.502.893	203.219.394
<b>Alterações no período</b>								
Ajustamentos				838	-44.922			-44.084
Outras alterações reconhecidas no capital próprio em 30 Setembro de 2013		350.289		937.938	2.214.666	-943.004	-2.315.797	-3.258.801
Resultado líquido do exercício findo em 30 Setembro de 2013							3.502.893	3.502.893
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	60.000.000	3.212.275	71.077.304	4.619.728	14.035.762	49.287.237	1.187.096	203.419.402

## C. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

### Navios<sup>1</sup>

Nos primeiros nove meses de 2013 o Porto de Lisboa recebeu 2.144 navios, mais 33 do que em igual período de 2012, correspondendo a uma variação positiva de 1,56%.

No que se refere ao GT<sup>2</sup> dos navios, verificou-se um também um crescimento de 7,80% na tonelagem à semelhança do nº de navios, como se pode ver no gráfico abaixo.



<sup>1</sup> Os valores de jan-set de 2012 foram retirados das estatísticas *on-line* do site da APL a 28 out. A informação de 2013 foi dada pela NP, sendo ainda provisória.

<sup>2</sup> *Gross tonnage* ou tonelagem bruta



## Carga

Nos primeiros nove meses de 2013, a movimentação de mercadorias no Porto de Lisboa apresentou um ligeiro crescimento de mais de 7 mil toneladas face ao mesmo período de 2012, correspondendo a uma variação positiva de 0,1%.

Os granéis líquidos apresentaram uma quebra de 17,8% face a 2012, referente ao menor desembarque de combustíveis, situação que tem origem na diminuição do consumo deste produto em território Nacional.

A carga Contentorizada com um aumento de 1,4% movimentou mais 60 mil toneladas, este crescimento é sentido maioritariamente no Terminal de Alcântara - Liscont onde registamos uma variação de 3,4%.

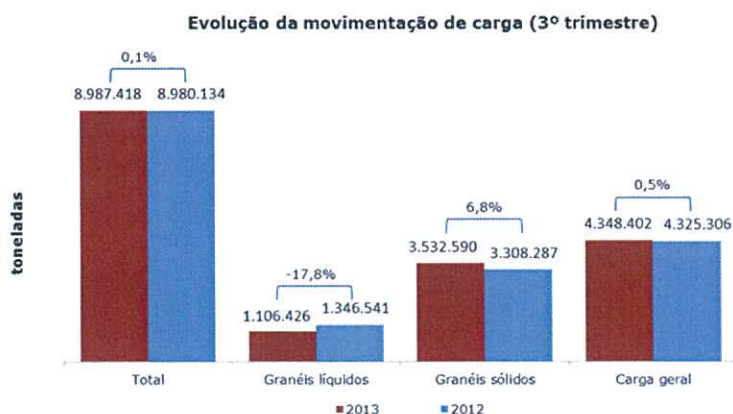
Os granéis sólidos continuam com uma variação positiva, tendo crescido 6,8% face a 2012, movimentando mais 224 mil toneladas.

### Carga movimentada no 3º trimestre

Unidade: toneladas

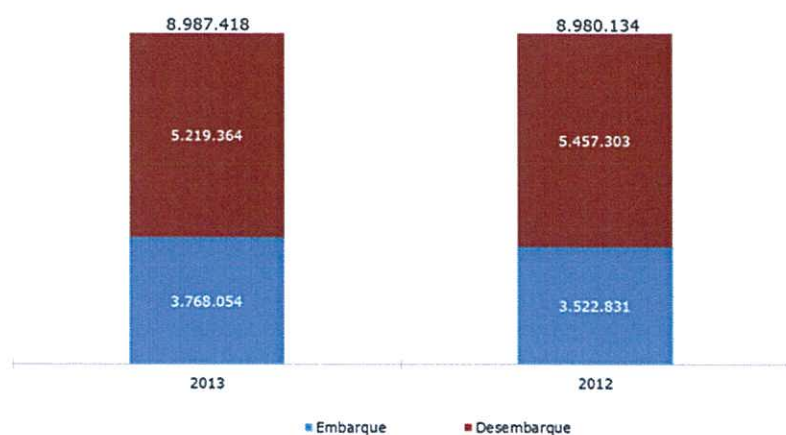
	2013	2012	$\Delta 13/12$ (valor)	$\Delta 13/12$ (%)
<b>Total</b>	<b>8.987.418</b>	<b>8.980.134</b>	<b>7.284</b>	<b>0,1%</b>
<b>Granéis líquidos</b>	1.106.426	1.346.541	-240.115	-17,8%
<b>Granéis sólidos</b>	3.532.590	3.308.287	224.303	6,8%
<b>Carga geral</b>	4.348.402	4.325.306	23.096	0,5%
<b>Carga Contentorizada</b>	4.259.363	4.198.864	60.499	1,4%
<b>Carga Roll-On / Roll Off</b>	15.136	21.054	-5.918	-28,1%
<b>Carga Geral Fracionada</b>	73.903	105.388	-31.485	-29,9%

Fonte: Dados de 2013 disponibilizados pela NP a 28 de outubro, sendo ainda provisórios. Os valores de 2012 foram retirados das estatísticas *on-line* na mesma data.



Em termos de embarque e desembarque de mercadorias no Porto de Lisboa, nos primeiros 9 meses de 2013, registou-se um aumento de 7,0% na carga embarcada face a 2012 e uma redução de 4,4% na carga desembarcada face a igual período do ano anterior. Em resumo, no 3º trimestre de 2013 verificou-se um aumento de 0,1% na movimentação de carga total comparativamente ao mesmo período de 2012.

Embarque e desembarque de mercadorias (3º trimestre)

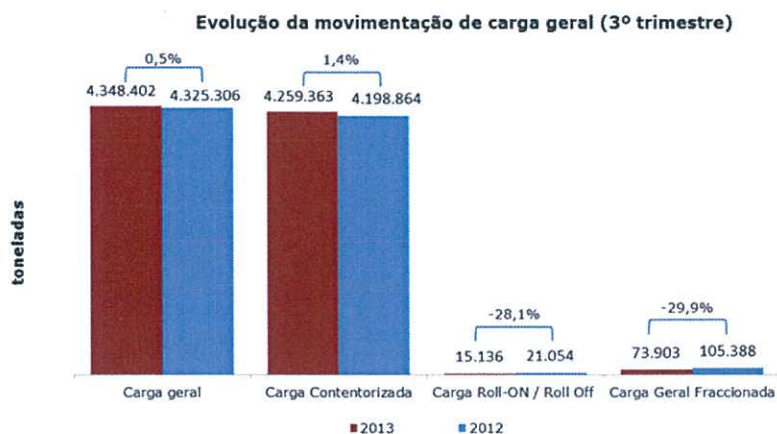


	2013	2012	$\Delta 13/12$ (valor)	$\Delta 13/12$ (%)
<b>Carga total</b>	<b>8.987.418</b>	<b>8.980.134</b>	<b>7.284</b>	<b>0,1%</b>
Embarque	3.768.054	3.522.831	245.223	7,0%
Desembarque	5.219.364	5.457.303	-237.939	-4,4%

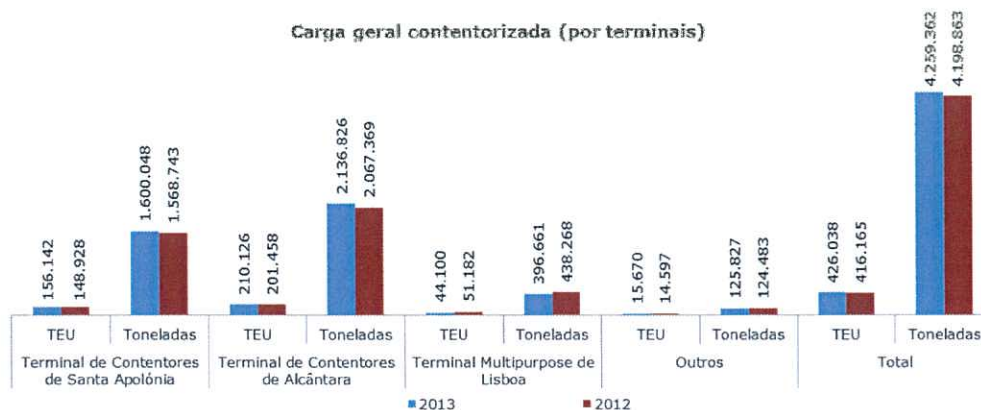
Unidade: toneladas

### Carga Geral contentorizada

No que se refere à carga geral contentorizada, no 3º trimestre de 2013, registou-se um crescimento na movimentação de contentores, quer em toneladas movimentadas (mais 60 mil toneladas) representando um aumento de 1,4% face ao mesmo período de 2012, quer em TEU<sup>3</sup> onde o crescimento foi de 2,4% tendo-se movimentado mais de 9 mil contentores em 2013 do que em 2012. Esta variação positiva está relacionada com a quebra que se sentiu em 2012 maioritariamente nos últimos meses do ano, fruto da greve que se fez sentir em Lisboa.



No gráfico seguinte apresentam-se as movimentações da carga geral contentorizada por terminais.



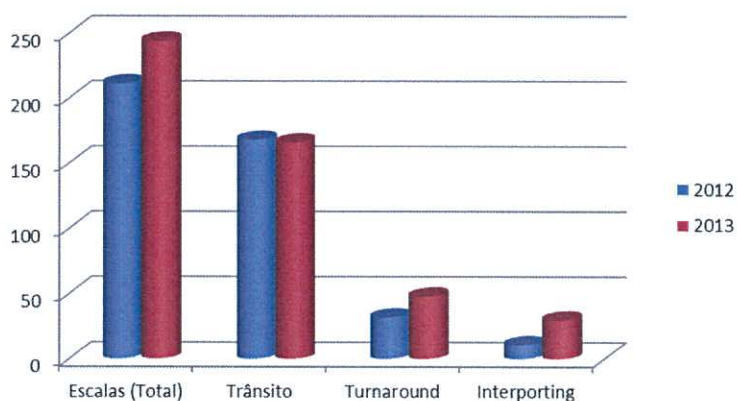
<sup>3</sup> *Twenty Feet Equivalent Unit* (unidade estatística baseada num contentor ISO com 20 pés de comprimento (6,10 m) que serve de medida normalizada para contentores com diversas capacidades – Fonte: EUROSTAT, Glossário de Estatísticas de Transportes)

## Cruzeiros

A atividade de cruzeiros no porto de Lisboa registou, de janeiro a setembro de 2013, 244 escalas de cruzeiro, o que representa um crescimento de 16% face às 211 contabilizadas no período homólogo em 2012.

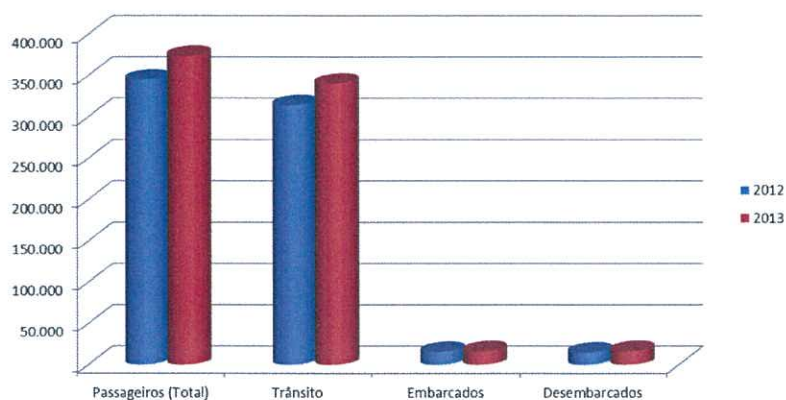
O aumento do número de escalas foi impulsionado quer pelo crescimento de 50% das escalas em *turnaround*, que passaram de 32 para 48, quer pelo incremento de 173% das escalas em *interporting*, que perfizeram um total de 30 contra as 11 registadas de janeiro a setembro 2012, o que se justifica pelo aumento deste tipo operação efetuada pelos operadores *MSC Cruises* e *Costa Cruises*, os principais a realizarem escalas de *interporting* no porto de Lisboa.

### Evolução das Escalas de Navios de Cruzeiro



No que diz respeito aos passageiros, o Porto de Lisboa registou um crescimento de 8% ao receber 374.216 turistas contra os 345.238 contabilizados de janeiro a setembro de 2012. Este crescimento deveu-se, quer ao aumento de 8% dos passageiros em trânsito – 340.706 -, quer ao incremento de 9% dos passageiros em *turnaround* – 33.510.

### Evolução do Número de Passageiros de Cruzeiro



Os meses de janeiro a setembro ficaram, ainda, marcados, pelos 14 navios de cruzeiro que escalaram o porto de Lisboa pela primeira vez, dos 16 previstos para o ano de 2013, dos quais se destacaram o *MSC Preziosa*, o *Europa 2*, o *Royal Princess* e o *Le Soléal* em viagem inaugural.

### INDICADORES DA ACTIVIDADE DE CRUZEIROS

	2013	2012	Variação 2012-2013	
			Absoluta	%
<b>Escalas</b>				
Trânsito	166	168	-2	-1%
Turnaround	48	32	16	50%
Interporting	30	11	19	173%
<b>TOTAL</b>	<b>244</b>	<b>211</b>	<b>33</b>	<b>16%</b>
<b>Passageiros</b>				
Trânsito	340706	314394	26312	8%
<i>Turnaround</i>				
Embarcados	16602	15788	814	5%
Desembarcados	16906	15056	1850	12%
<b>TOTAL</b>	<b>374214</b>	<b>345238</b>	<b>28976</b>	<b>8%</b>

## Náutica de Recreio

A atividade da Náutica de Recreio do Porto de Lisboa registou, durante os primeiros nove meses do ano, um ligeiro decréscimo (-3,85%) em relação aos valores verificados no período homólogo de 2012. Esta situação ficou a dever-se à redução quer de embarcações de bandeira estrangeira (-1,30%) quer de embarcações de bandeira nacional (-5%).

### NÚMERO DE EMBARCAÇÕES

	2013	2012	Variação 2012-2013	
			Absoluta	%
<b>TOTAL</b>	<b>1.424</b>	<b>1.481</b>	<b>-57</b>	<b>-3,85%</b>
Bandeira Portuguesa	970	1.021	-51	-5,00%
Bandeira Estrangeira	454	460	-6	-1,30%

Este abrandamento registado no número de embarcações refletiu-se na Taxa Média de Ocupação, que passou de 68%, durante os primeiros nove meses de 2012, para 65% em igual período de 2013.

### TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO

	2013	2012	Variação % 2012-2013
<b>TOTAL</b>	<b>65%</b>	<b>68%</b>	<b>-4,41%</b>

### TAXA DE OCUPAÇÃO POR DOCA DE RECREIO

	Alcântara		Santo Amaro		Belém		Bom Sucesso		Média mensal	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Janeiro	67%	72%	31%	32%	83%	88%	76%	85%	64%	69%
Fevereiro	66%	70%	31%	32%	83%	87%	77%	83%	64%	68%
Março	67%	69%	30%	33%	85%	84%	77%	82%	65%	67%
Abril	66%	69%	30%	36%	83%	83%	77%	80%	64%	66%
Maió	66%	71%	30%	41%	82%	83%	78%	76%	64%	67%
Junho	65%	72%	35%	43%	84%	87%	80%	81%	66%	70%
Julho	63%	66%	40%	43%	81%	87%	80%	81%	66%	69%
Agosto	58%	59%	39%	43%	74%	82%	75%	76%	62%	65%
Setembro	70%	74%	40%	43%	83%	86%	85%	85%	70%	72%
Média	65%	69%	34%	38%	82%	85%	78%	81%	65%	68%

## Marítimo-turística

No que diz respeito à atividade Marítimo-Turística encontravam-se licenciados, de janeiro a setembro de 2013, 37 operadores (mais 8 em relação ao período homólogo de 2012) que desenvolveram a sua atividade com 66 embarcações (mais 14 que no ano anterior).

### ATIVIDADE MARITIMO-TURISTICA

	Variação 2012-2013			
	2013	2012	Absoluta	%
operadores	37	29	8	27,59%
embarcações	66	52	14	26,92%

## Dominial

### Serviço de Espaços

Durante o terceiro trimestre de 2013, apesar da situação económica que se sente, não foi efetuada qualquer tomada de posse de espaços, em virtude de as sociedades incumpridoras terem efetuado vários pagamentos e tentado encontrar soluções para a sua situação. Ao nível da entrega voluntária de espaços tal não se verificou ao invés do que aconteceu nos trimestres anteriores.

Assim, e durante este período, continuou-se a desenvolver um esforço adicional de colocação dos espaços disponíveis no mercado, tendo-se conseguido atribuir uma licença de um ano para 2 espaços no Armazém A, do Cais do Sodré, em condições bastante vantajosas para a APL.

Durante este trimestre houve uma grande pressão, por parte dos clientes para se proceder à revisão das condições contratuais que se encontravam em vigor, nomeadamente no que concerne aos valores das Taxas de Utilização Privativa, tendo-se iniciado e concretizado alguns processos de renegociação, na ordem dos 30%, no setor da restauração.

Deu-se continuidade à regularização de ocupações não tituladas, ao abrigo do Decreto-Lei 226/A-2007, de 31 de maio.

## **Clientes**

No terceiro trimestre de 2013 foram registadas pelo Serviço de Clientes 18 novas reclamações, um aumento de 50% do número de novas reclamações que as verificadas no trimestre anterior, com um tempo médio de resposta que rondam os 11 dias, inferior ao verificado no 2º trimestre (15 dias).

À semelhança do verificado no 2º trimestre, 11 das 18 reclamações foram apresentadas por clientes, especialmente acerca de deficiências na iluminação pública, limpeza e higiene, infraestruturas e obras exteriores.

Considera-se que o contínuo aumento do número de reclamações neste trimestre prende-se com o facto de estarmos no período turístico por excelência, sendo a exigência dos concessionários em poderem dar uma boa imagem do seu estabelecimento e das condições que têm para oferecer aos seus clientes ainda maior. Os aspetos relativos à envolvente dos estabelecimentos são um fator cada vez importante e diferenciador para a captação e consequente fidelização dos clientes, tendo em conta a brusca retração do consumo principalmente no mercado interno.

## **Promoção Dominial**

No que respeita à faturação da Promoção Dominial, no terceiro trimestre de 2013, registou-se uma diminuição em cerca de €29.000, o que corresponde a uma quebra na ordem dos 31% comparativamente à faturação do terceiro trimestre de 2012. Julga-se que, para além da crise económico-financeira que assola o país, o facto de mensalmente se ter deixado de faturar a ocupação do espaço do *Urban Beach* na ordem dos €22.000 e que passou a ser faturado pelo serviço de espaços, é razão justificativa de uma discrepância de €44.000 trimestrais.

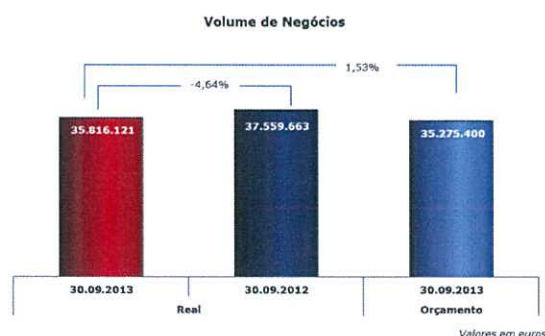


## D. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A APL encerrou o terceiro trimestre de 2013 com um resultado líquido de 1.187 milhares de euros, correspondente a uma significativa redução face ao período homólogo (na ordem dos 2.780 milhares de euros ou 70%) que se situou nos 3.967 milhares de euros.

### Volume de Negócios

O volume de negócios no final do terceiro trimestre situa-se nos 35.816 milhares de euros, desviando-se em cerca de 1.744 milhares de euros face a 2012.



De notar que é mais uma vez no Regulamento de Tarifas que se verifica o maior impacto negativo no volume de negócios face ao período homólogo do ano anterior (cerca de 1.315 milhares de euros).

Esta variação deve-se principalmente:

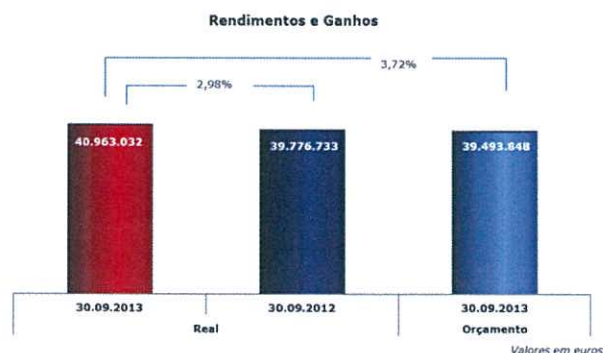
- À redução da TUP Carga (em 1.681 milhares de euros, cerca de 43%);
- Ao acréscimo na TUP Navio (em 269 milhares de euros, cerca de 8%);
- Ao acréscimo na Tarifa Pilotagem (em 117 milhares de euros, cerca de 3%).

*Valores em euros*

Volume de Negócios	Períodos			Variação Real 13/12		Variação Orç./ Real 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Regulamento de Tarifas	11.566.090	12.881.051	11.199.233	-1.314.961	-10,21%	366.857	3,28%
Concessões	13.176.050	12.954.252	13.061.583	221.798	1,71%	114.467	0,88%
Exploração da Náutica de Recreio	1.253.598	1.413.413	1.421.821	-159.814	-11,31%	-168.223	-11,83%
Exploração da Ativ. Marítimo-Turística	76.989	68.702	80.516	8.287	12,06%	-3.527	-4,38%
Outras Prestações de Serviços	247.011	424.757	206.436	-177.745	-41,85%	40.575	19,66%
<b>Serviços Prestados</b>	<b>26.319.738</b>	<b>27.742.173</b>	<b>25.969.589</b>	<b>-1.422.435</b>	<b>-5,13%</b>	<b>350.149</b>	<b>1,35%</b>
Usos Dominiais	6.079.764	6.646.146	5.957.563	-566.382	-8,52%	122.201	2,05%
Rendas e Propried. de Investimento	3.416.619	3.171.345	3.348.248	245.274	7,73%	68.371	2,04%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>9.496.383</b>	<b>9.817.490</b>	<b>9.305.810</b>	<b>-321.108</b>	<b>-3,27%</b>	<b>190.572</b>	<b>2,05%</b>
<b>Total</b>	<b>35.816.121</b>	<b>37.559.663</b>	<b>35.275.400</b>	<b>-1.743.543</b>	<b>-4,64%</b>	<b>540.721</b>	<b>1,53%</b>

## Rendimentos e Ganhos

Nas contas de Rendimentos e Ganhos, a APL encerrou o terceiro trimestre com 40.963 milhares de euros, ligeiramente acima do período homólogo em 2012.



Embora os Serviços Prestados tenham decrescido, a rubrica de Imputação Rendimentos Bens Reverter das Concessões de Serviço Público e de Uso Privativo, integrada nos Outros Rendimentos e Ganhos alavancou os Rendimentos e Ganhos do período.

Rendimentos e Ganhos	Períodos			Variação Real 13/12		Variação Orç./ Real 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Vendas e Serviços Prestados	26.319.738	27.742.173	25.969.589	-1.422.435	-5,13%	350.149	1,35%
Trabalhos para a Própria Entidade		69.716		-69.716	-100,00%		
Reversões	239.317	133.703		105.614	78,99%	239.317	
Ganhos/Aumento Justo Valor	512.298			512.298		512.298	
Outros Rendimentos e Ganhos	13.891.446	11.827.616	13.524.054	2.063.830	17,45%	367.392	2,72%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	233	3.525	205	-3.292	-93,39%	28	13,93%
<b>Total</b>	<b>40.963.032</b>	<b>39.776.733</b>	<b>39.493.848</b>	<b>1.186.299</b>	<b>2,98%</b>	<b>1.469.185</b>	<b>3,72%</b>

*Valores em euros*

## Gastos e Perdas

No que refere a Gastos e Perdas, o terceiro trimestre de 2013 foi superior ao período homólogo em cerca de 5.375 milhares de euros.

Várias rubricas incrementaram os Gastos e Perdas no terceiro trimestre de 2013. Destacam-se os Gastos com Pessoal cuja subida decorre do pagamento do subsídio de Natal e da cessação das reduções remuneratórias que decorreram da LOE 2011 (conforme despacho 1695/2013-SEAP, de 5 junho 2013) e das depreciações e amortizações que também cresceram por terem sido integrados no imobilizado da APL os bens a reverter das concessões de serviço Público Portuário e Uso Privativo Portuário. Destaca-se ainda o crescimento da rubrica Outros Gastos e Perdas devido à Anulação de Receitas de Anos Anteriores (1.577 milhares de euros).

*Valores em euros*

Gastos e Perdas	Períodos			Variação Real 13/12		Variação Org./ Real 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Fornecimentos e Serviços Externos	6.437.674	6.541.083	7.267.658	-103.409	-1,58%	-829.984	-11,42%
Gastos com o Pessoal	12.625.123	10.330.818	12.841.382	2.294.305	22,21%	-216.260	-1,68%
Depreciações e Amortizações	11.627.380	10.530.882	11.775.000	1.096.498	10,41%	-147.620	-1,25%
Imparidade de Dívidas a Receber	738.882		825.000	738.882		-86.118	-10,44%
Perdas/Redução Justo Valor			225.000			-225.000	-100,00%
Provisões			105.000			-105.000	-100,00%
Outros Gastos e Perdas	4.016.018	2.425.133	3.079.678	1.590.886	65,60%	936.341	30,40%
Juros e Gastos Similares Suportados	4.076.645	4.318.747	4.875.000	-242.102	-5,61%	-798.355	-16,38%
<b>Total</b>	<b>39.521.722</b>	<b>34.146.662</b>	<b>40.993.718</b>	<b>5.375.059</b>	<b>15,74%</b>	<b>-1.471.996</b>	<b>-3,59%</b>

De notar que embora as rubricas em análise se encontrem acima dos valores do período homólogo, também as mesmas ficaram próximas ou ligeiramente abaixo do previsto no plano de atividades para o triénio 2013-2015 revisto.

### Gastos Operacionais

Considerando que os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal compõem os Gastos Operacionais da empresa, a rubrica cresceu 13% face ao período homólogo, embora se encontre abaixo do orçamentado para o período em análise.



Destaca-se nos fornecimentos e serviços externos, o esforço na redução dos Gastos.

A redução deve-se essencialmente às seguintes rubricas:

- Dragagens de Manutenção;
- Limpeza, Higiene e Conforto;
- Consumo de Água (abaixo por ter sido concessionada a exploração a entidade externa);
- Outros FSE (Comissões de Cobrança TUP/Carga, Deslocações e Estadas, Seguros, Rendas e Alugueres e Royalties são as que mais de destacam).

Fornecimentos e Serviços Externos	Períodos			Variação Real 13/12		Variação Org./ Real 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Trabalhos Especializados	528.245	235.834	233.882	292.410	123,99%	294.362	125,86%
Publicidade e Propaganda	137.440	134.652	147.610	2.788	2,07%	-10.169	-6,89%
Vigilância e Segurança	953.762	860.883	888.570	92.879	10,79%	65.192	7,34%
Dragagens de Manutenção	600.275	961.942	1.350.000	-361.667	-37,60%	-749.725	-55,54%
Obras	103.889	36.377	157.500	67.512	185,59%	-53.611	-34,04%
Assistência Técnica	645.370	649.082	424.418	-3.713	-0,57%	220.951	52,06%
Eletricidade	550.672	493.471	553.800	57.201	11,59%	-3.128	-0,56%
Água	150.515	570.554	165.000	-420.039	-73,62%	-14.485	-8,78%
Limpeza, Higiene e Conforto	731.896	809.746	1.018.950	-77.850	-9,61%	-287.054	-28,17%
Outros FSE	2.035.611	1.788.542	2.327.928	247.069	13,81%	-292.316	-12,56%
<b>Total</b>	<b>6.437.674</b>	<b>6.541.083</b>	<b>7.267.658</b>	<b>-103.409</b>	<b>-1,58%</b>	<b>-829.984</b>	<b>-11,42%</b>

O aumento dos Gastos com o Pessoal decorre, em larga medida, do efeito conjugado da cessação para o pessoal das Administrações Portuárias, das reduções remuneratórias que decorriam da LOE 2011 conforme Despacho 1695/2013-SEAP, de 5 de junho de 2013, da atribuição do subsídio de natal em regime de duodécimos e do crescimento de 15% para 20% nas contribuições para a CGA.

Gastos com o Pessoal	Períodos			Variação Real 13/12		Variação Org./ Real 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Remuneração dos Órgãos Sociais	182.802	157.485	184.373	25.317	16,08%	-1.571	-0,85%
Remuneração do Pessoal	9.702.578	8.055.566	9.792.179	1.647.012	20,45%	-89.601	-0,92%
Encargos sobre Remunerações	2.003.813	1.360.544	1.913.837	643.269	47,28%	89.975	4,70%
Seguros e Ação Social	644.147	695.951	833.533	-51.804	-7,44%	-189.386	-22,72%
Outros Gastos com o Pessoal	91.783	61.272	117.460	30.511	49,80%	-25.677	-21,86%
<b>Total</b>	<b>12.625.123</b>	<b>10.330.818</b>	<b>12.841.382</b>	<b>2.294.305</b>	<b>22,21%</b>	<b>-216.260</b>	<b>-1,68%</b>

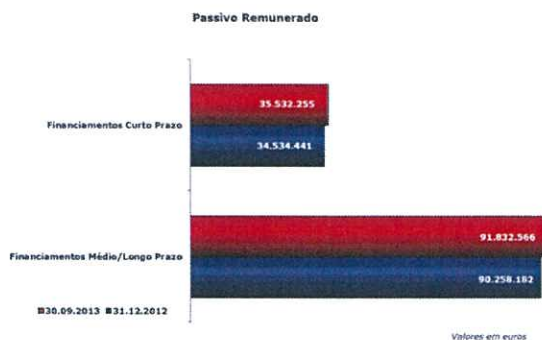
## Investimento

Embora estejam previstos investimentos na ordem dos 6.908 milhares de euros em 2013, a APL no terceiro trimestre realizou 998 milhares de euros. Assim, face ao orçamentado a taxa de realização foi na ordem dos 14%.

Investimentos	Períodos			Variação Real 13/12		Desvio Real/Org. 2013	
	Real		Orçamento	Absoluto	%	Absoluto	%
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013				
Investimentos	997.869	3.858.797	5.180.846	-2.860.928	-74,14%	-4.182.978	-80,74%

## Passivo Remunerado e Gastos Financeiros

Em janeiro de 2013, foi concedido à APL um financiamento bancário de médio/longo prazo, com aval do Estado Português no montante de 10 milhões de euros.



Ainda assim, e tendo em conta as sucessivas e avultadas amortizações de capital às respetivas entidades bancárias, a APL consegue neste terceiro trimestre ter um acréscimo no seu passivo remunerado de cerca de 2%, cumprindo o objetivo estabelecido pela tutela de 4% face a 2012.

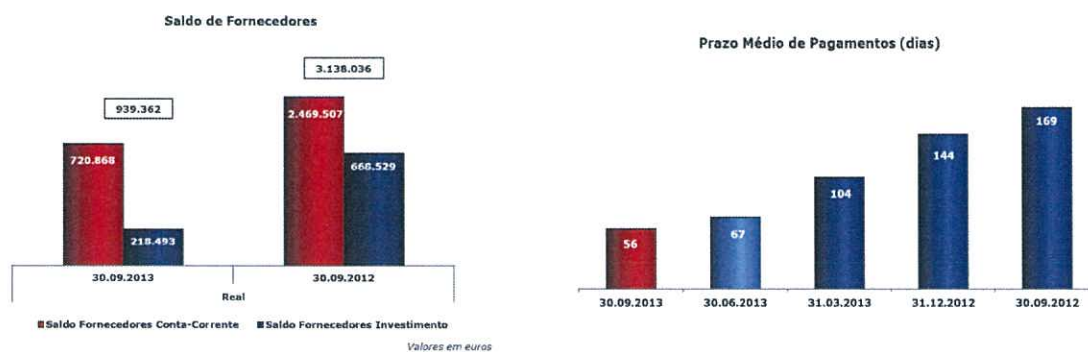
Passivo Remunerado	Períodos		Variação Real 13/12	
	Real		Absoluto	%
	30.09.2013	31.12.2012		
Financiamentos Médio/Longo Prazo	91.832.566	90.258.182	1.574.384	1,74%
Financiamentos Curto Prazo	35.532.255	34.534.441	997.814	2,89%
<b>Total</b>	<b>127.364.821</b>	<b>124.792.623</b>	<b>2.572.198</b>	<b>2,06%</b>

Apesar do acréscimo no passivo remunerado de médio/longo prazo, os gastos financeiros mantiveram-se semelhantes (crescendo somente 1%) face ao período homólogo do ano anterior.

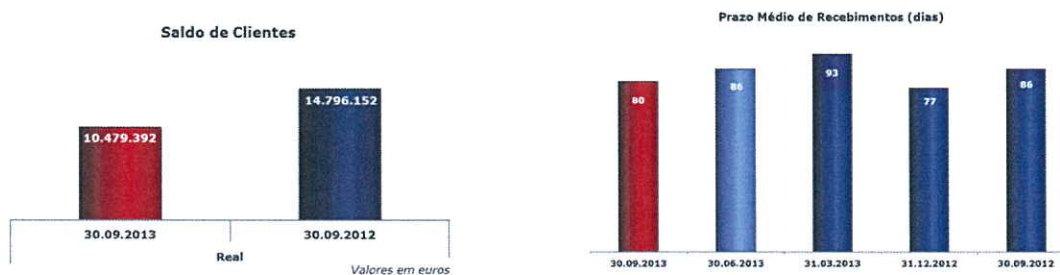
Encargos Financeiros	Períodos			Valores em euros			
	Real		Orçamento	Variação Real 13/12		Desvio Real/Orç. 2013	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	Absoluto	%	Absoluto	%
Juros e Gastos Similares Suportados	4.076.645	4.125.969	6.817.550	-49.325	-1,20%	-2.740.905	-40,20%

## Fornecedores e Clientes

O financiamento obtido de 10 milhões de euros em janeiro de 2013 permitiu a sucessiva recuperação do prazo médio de pagamento a fornecedores que regrediu de 144 dias no final do ano 2012 para 67 no 1º semestre de 2013 e para 56 dias em setembro de 2013.



No que se refere ao prazo médio de recebimento este reflete as condições económicas adversas que se têm verificado, especialmente no que respeita à área dominial no setor da restauração, salientando-se porém, relativamente ao primeiro semestre de 2013 uma recuperação de 6 dias.

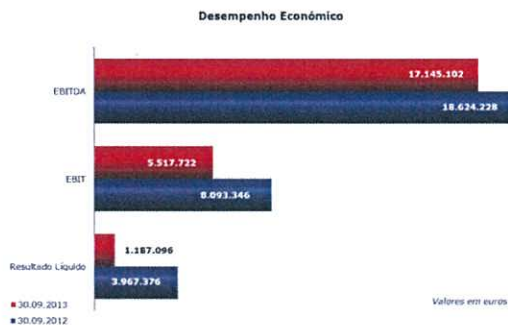


## Desempenho Económico

Desempenho Económico	30.09.2013	30.09.2012	Valores em euros	
			Variação	
			Absoluta	%
<b>Ganhos Operacionais</b>	<b>40.723.482</b>	<b>39.569.789</b>	<b>1.153.693</b>	<b>2,92%</b>
Vendas e Serviços Prestados	26.319.738	27.742.173	-1.422.435	-5,13%
Outros Rendimentos e Ganhos	13.891.446	11.827.616	2.063.830	17,45%
Outros	512.298		512.298	
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>23.578.380</b>	<b>20.901.470</b>	<b>2.676.910</b>	<b>12,81%</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	6.437.674	6.541.083	-103.409	-1,58%
Gastos com o Pessoal	12.625.123	10.330.818	2.294.305	22,21%
Outros Gastos e Perdas	4.016.018	2.425.133	1.590.886	65,60%
Outros	499.565	1.604.437	-1.104.872	-68,86%
<b>EBITDA</b>	<b>17.145.102</b>	<b>18.624.228</b>	<b>-1.479.126</b>	<b>-7,94%</b>
Gastos/Reversões de Depreciações e de Amortizações	11.627.380	10.530.882	1.096.498	10,41%
<b>EBIT</b>	<b>5.517.722</b>	<b>8.093.346</b>	<b>-2.575.624</b>	<b>-31,82%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	233		233	
Juros e Gastos Similares Suportados	4.076.645	4.125.969	-49.325	-1,20%
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>1.441.311</b>	<b>3.967.376</b>	<b>-2.526.066</b>	<b>-63,67%</b>
<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>1.187.096</b>	<b>3.967.376</b>	<b>-2.780.280</b>	<b>-70,08%</b>

Demonstrativo da dificuldade em manter o nível do volume de negócios, refletindo a redução da TUP/Carga em 50%, a APL apresenta um decréscimo nos seus resultados líquidos (-70%) relativamente a igual período do ano anterior.

No entanto conseguiu manter um EBITDA estruturalmente positivo, ligeiramente abaixo ao período homólogo (-8%) e no mesmo sentido, o EBIT apresenta uma redução (32%).



Ainda assim, a APL consegue fechar o terceiro trimestre com Resultado Líquido positivo na ordem dos 1.187 mil euros.

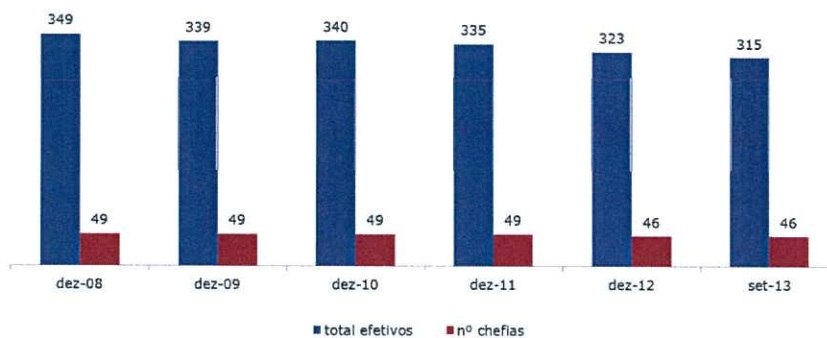
Refira-se que à data de 30 de setembro de 2013, encerramento do terceiro trimestre de 2013, a APL,S.A. não procedeu à reexpressão, com a inclusão dos bens a reverter para a concedente das concessões de serviço público portuário e uso privativo portuário, para efeitos de comparabilidade relativamente ao terceiro trimestre de 2012, atendendo a que o registo contabilístico só foi efetivo em dezembro de 2012.

## E. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Tal como em anos anteriores, foram estabelecidos pela Tutela objetivos concretos sobre os quais cumpre referir, em síntese:

### Redução do número de efetivos e de Cargos de Direção e Chefia

No que concerne ao nº total de trabalhadores ao serviço, mantem-se a tendência decrescente que se vem assistindo nos últimos anos, anotando-se uma redução de 20 elementos (cerca de 6%) entre dez/2011 e set/2013 sendo o nº de chefias igual ao do 1º semestre.



### Gastos Operacionais (Fornecimento e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal)

De acordo com o despacho MEF nº 155/2011, de 28 de abril, o decréscimo dos custos operacionais para 2013, face a 2010 não deverá ser inferior a 15%

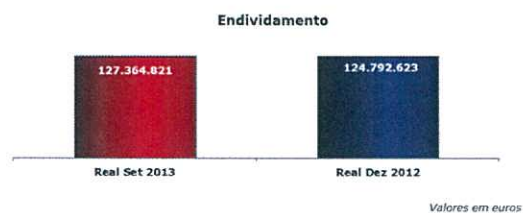
No 3º trimestre de 2013 o decréscimo nos gastos operacionais foi de 13,40%, um pouco menos do que no verificado no 1º semestre. Esta situação deve-se principalmente à rubrica de "Gastos com o Pessoal".





### Orientações sobre o endividamento

De acordo com o despacho MEF nº155/2011, de 28 abril o aumento líquido do endividamento em 2013, não deverá ultrapassar 4% do acréscimo do endividamento em relação ao ano anterior, valor que irá ser cumprido e superado até final de 2013, atendendo às amortizações de capital previstas para o ano.



### Prazo médio de pagamento

Para o ano de 2013 prevê-se, atendendo as restrições implementadas ao nível de volume de investimento e fornecedores de atividade corrente, reduzir o prazo médio de pagamentos.

Este indicador regrediu de 144 dias em 31.12.2012 para os 104 dias no 1º trimestre e 67 dias no 1º semestre de 2013, estando nos 56 dias no 3º trimestre de 2013.



### Redução de gastos com Comunicações, Ajudas de Custo e Deslocações e Estadas

Neste ponto são recomendadas reduções das despesas com deslocações, ajudas de custo e alojamento (50% do valor gasto em 2010), bem como com as despesas com comunicações (as quais não devem exceder a média 2009/2010).

À data de 30 de setembro registavam-se os seguintes decréscimos:

- Gastos com ajudas de custo e deslocações e estadas: -65,85%
- Gastos com comunicações: -42,30%

